

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos
2000

1.ª FASE
2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B

(Prova destinada aos alunos com deficiência auditiva de grau severo ou profundo)

Esta prova é constituída por três grupos de resposta obrigatória.
O examinando pode consultar um dicionário de Língua Portuguesa.

GRUPO I

Leia atentamente o texto e responda ao questionário.

- 1 Ora um domingo, o Silvestre ensarilhou-se¹, sem querer, numa disputa² colérica com o Ramos da loja. Fora o caso que ao falar-se, no correr da conversa, em trabalhadores e salários, Silvestre deixou cair que, no seu entender, dada a carestia da vida, o trabalho de um homem de enxada não era de forma alguma bem pago. Mas disse-o sem um desejo de
- 5 discórdia, facilmente, abertamente, com a mesma fatalidade clara de quem inspira e expira. Todavia o Ramos, ferido de espora³, atacou de cabeça baixa:
- Que autoridade tem você para falar? Quem lhe encomendou o sermão?
 - Homem! – clamava o Silvestre, de mão pacífica no ar. – Calma aí, se faz favor. Falei por falar.
- 10 – E a dar-lhe. Burro sou eu em ligar-lhe importância. Sabe lá você o que é a vida, sabe lá nada. Não tem filhos em casa, não tem quebreiras de cabeça⁴. Assim, também eu.
- Faça o que posso – desabafou o outro.
 - E eu a ligar-lhe. Realmente você é um pobre diabo, Silvestre. Quem é parvo é quem o ouve. Você é um bom, afinal. Anda no mundo por ver andar os outros. Quem é você,

15 Silvestre amigo? Um inócuo⁵, no fim de contas. Um inócuo é o que você é.

Silvestre já se dispusera a ouvir tudo com resignação⁶. Mas, à palavra «inócuo», estranha ao seu ouvido montanhês, tremeu. E à cautela, não o codilhassem⁷ por parvo, disse:

 - *Inoque*⁸ será você.

20 Também o Ramos não via o fundo ao significado de «inócuo». Topara por acaso a palavra, num diálogo aceso de folhetim, e gostara logo dela, por aquele sabor redondo a moca⁹ grossa de ferros, cravada de puas¹⁰. Dois homens que assistiam ao barulho, partiram logo dali, com o vocábulo ainda quente da refrega¹¹, a comunicá-lo à freguesia:

 - Chamou-lhe tudo, o patife. Só porque o pobre entendia que a jorna¹² de um homem é

25 fraca. Que era um paz-de-alma. E um *inoque*.
 - Que é isso de *inoque*?
 - Coisa boa não é. Queria ele dizer na sua que o Silvestre não trabalhava, que era um lombeiro¹³, um vadio.

30 Como nesse dia, que era domingo, Paulino entrara em casa com a bebedeira do seu descanso, a mulher praguejou, como estava previsto, e cobriu o homem de insultos como não estava inteiramente previsto:

– Seu bêbedo ordinário. Seu *inoque* reles.

Quando a palavra caiu da boca da mulher, vinha já tinta de carrascão. E desde aí, *inoque* significou, como é de ver, vadio e bêbedo.

Vergílio Ferreira, «A Palavra Mágica», *Contos*, Lisboa, Bertrand, 1979

-
- 1 *ensarilhou-se* (linha 1): envolveu-se; enredou-se.
 - 2 *disputa* (linha 1): discussão; refrega.
 - 3 *ferido de espora* (linha 6): sentindo-se atingido.
 - 4 *quebreiras de cabeça* (linha 11): preocupações.
 - 5 *inócuo* (linha 15): que não faz mal; inofensivo.
 - 6 *resignação* (linha 16): paciência.
 - 7 *codilhassem* (linha 17): tomassem.
 - 8 *inoque* (linha 19): forma errada de pronunciar ou escrever a palavra *inócuo*.
 - 9 *moca* (linha 22): pau curto.
 - 10 *puas* (linha 22): picos; pontas aguçadas.
 - 11 *refrega* (linha 23): disputa; discussão.
 - 12 *jorna* (linha 24): salário diário.
 - 13 *lombeiro* (linha 28): preguiçoso.

1. Divida o texto em partes, justificando a sua resposta.
2. Refira o motivo que provocou a discussão entre as duas personagens principais.
3. «Um inócuo, no fim de contas. Um inócuo é o que você é.»
Explique a intenção do Ramos ao proferir estas palavras.
4. Trace, a partir de elementos do texto, o retrato psicológico do Silvestre.
5. Indique os significados atribuídos ao vocábulo «*inoque*» pelas personagens secundárias.
6. Dê um título ao texto, fundamentando a sua escolha.

A prova continua na página seguinte.

V.S.F.F.

239/3

GRUPO II

Este grupo apresenta questões relativas à estrutura e ao funcionamento da Língua Portuguesa.
Leia-as com atenção antes de responder.

1. Em cada uma das séries dadas (1.1. e 1.2.), indique, de acordo com o exemplo, a palavra que, pelo seu significado, não pertence à série em que se encontra.

Exemplo:

azulado, rosado, amarelado, desejado, esverdeado.

A palavra que não pertence à série é **desejado**.

1.1. Inofensivo, agressivo, pachorrento, pacífico, pacato.

1.2. Lisonjear, insultar, ofender, injuriar, difamar.

2. Transforme a seguinte frase complexa em duas frases simples:

Quando a discussão terminou, os dois homens, apressados, saíram da loja.

3. Transcreva para a folha de prova as frases que se seguem, completando-as com as formas convenientes dos verbos indicados entre parênteses.

3.1. No domingo passado, o António _____ (procurar) no dicionário o significado de uma palavra que _____ (desconhecer).

3.2. Nos dias de hoje, os produtores agrícolas já _____ (usufruir) de melhores condições de trabalho. Nos próximos anos, _____ (dispor) dos meios técnicos adequados às exigências do mercado.

GRUPO III

Dai-nos a paz que nasce da justiça

Sophia de Mello Breyner Andresen, *Obra Poética III*, Lisboa, Caminho, 1991

Num texto bem estruturado, com cerca de quinze linhas, apresente a sua opinião sobre a importância da paz e da justiça no mundo actual.

FIM

COTAÇÕES DA PROVA

GRUPO I

- 1. 20 pontos
- 2. 20 pontos
- 3. 20 pontos
- 4. 20 pontos
- 5. 20 pontos
- 6. (5 + 15) 20 pontos

GRUPO II

- 1.
 - 1.1. 5 pontos
 - 1.2. 5 pontos
- 2. 10 pontos
- 3.
 - 3.1. (2,5 + 2,5) 5 pontos
 - 3.2. (2,5 + 2,5) 5 pontos

GRUPO III

..... 50 pontos

Total..... 200 pontos